

Visibilização de gênero e raça para geração e análise de dados

Qual problema queremos resolver?

Falta de dados desagregados por gênero e raça no Brasil.

O desenho de políticas públicas engloba, invariavelmente, priorização de recursos e de população afetada. Como gestores podem avaliar qual deve ser o público-alvo de uma política?



Qual é o desafio?



No Brasil, a **falta de dados desagregados** por gênero e raça constitui uma **barreira** na tomada de decisão e formulação de políticas públicas de enfrentamento das desigualdades.



O resultado é:

- **Manutenção e aprofundamento de desigualdades** raciais e de gênero
- **Desperdício** de recursos públicos, já que não se obtém o resultado esperado



Como enfrentar esse problema?

Destacamos a experiência da **Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher do Rio de Janeiro (SPM-Rio)** de estruturação do **Mapa da Mulher Carioca**, um projeto contínuo que consiste em levantar e atualizar constantemente dados e indicadores utilizados para subsidiar a ação da secretaria. A partir desse levantamento, foi desenvolvido um **relatório robusto com 30 indicadores** para auxiliar na formulação de políticas públicas.



Exemplo de iniciativa legislativa

✓ **LEI MUNICIPAL Nº 16.129 DE 12 DE MARÇO DE 2015**
São Paulo - SP



Art. 1º Deverá ser incluído, no âmbito do Município de São Paulo, o quesito raça/cor em todos os sistemas de informação, avaliação, monitoramento, coleta de dados, censos e programas com o objetivo de identificar o perfil das pessoas, bem como de mapear e cadastrar o referido perfil com vistas ao direcionamento das políticas públicas voltadas a atender as necessidades desse segmento social.